

Resenha do Capítulo Psicopatologia no Trabalho

Patologia do Trabalho

René Mendes. Editora Atheneu, Rio de Janeiro, 2003



Sergio Paulo Rigonatti¹

Seligman Silva, E. Psicopatologia e saúde mental no trabalho. In: Mendes R. Patologia do trabalho. Rio de Janeiro: Atheneu; 2003. v. II.

As relações entre a Psiquiatria e o Trabalho são, na atualidade, importantíssimas, pois a saúde mental do ser humano, em uma sociedade industrial e concomitantemente prestadora de serviços, está em boa parte ligada ao exercício de suas atividades ocupacionais.

O livro do Prof. René Mendes é, hoje, um clássico, e nos fornece ampla visão da saúde ocupacional. O título retrata a realidade, pois engloba todas as vertentes das patologias relacionadas com o trabalho, e grande é o número de especialistas que escreveram interessantes capítulos.

Vamos nos deter no segundo volume, no qual destacam-se os estudos relacionados com a Psiquiatria, dentre eles merece elogios a Dra. Edith Seligmann Silva, que nos proporciona páginas de fácil leitura e de grande profundidade, as quais versam sobre Psicopatologia e Saúde Mental no Trabalho. Salienta a autora que adotou a expressão Psicopatologia no Trabalho e não Psicopatologia do Trabalho. Esta é uma importante diferença conceitual e a autora ressalta que a organização no trabalho é um dos fato-

res condicionantes dos agravos psicopatológicos nos trabalhadores.

Discorre sobre as “condições de trabalho e a organização do trabalho e suas consequências” na saúde mental. Demonstra, com lucidez, as repercussões das condições e organizações na subjetividade e, portanto, na saúde. Destaca a dificuldade que muitos têm de perceber ou detectar o sofrer psíquico, que necessita de uma “leitura” muito especial.

O relacionamento, ou melhor, o inter-relacionamento entre mercado de trabalho, família e psicopatologia necessita de uma avaliação ampla e cuidadosa. Ressalta a Psicopatologia do Desemprego, demonstrando sua intensa atuação no desencadeamento de transtornos mentais, como a depressão.

Citarei alguns tópicos estudados que são de grande interesse, quer para peritos que atuam na área trabalhista, quer para os especialistas em Medicina do Trabalho: síndrome da fadiga crônica, síndrome do esgotamento profissional (*burn-out*), síndrome residual pós-traumática, síndromes da insensibilidade,

Recebido: 21/7/2009 – Aceito: 7/8/2009

¹Médico Psiquiatra do Instituto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Endereço para correspondência: Instituto de Psiquiatria, Sergio Rigonatti, Rua Ovídeo Pires de Campos, 785 – 05403-903 – São Paulo. E-mail: sergio.rigonatti@hcnet.usp.br

personalidades tirânicas, entre outros temas não menos interessantes.

O Tratado de Patologia do Trabalho coordenado pelo ilustre Prof. René Mendes, no seu capítulo Psi-

copatologia do Trabalho, deve ser objeto de leitura e estudo, inclusive pelos psiquiatras que não atuam na específica e fascinante área da psicopatologia relacionada ao trabalho.